

INCLUSÃO DA PESSOA SURDA NO ENSINO SUPERIOR EAD: ASPECTOS ADERENTES E ADVERSIDADES

Autor(res)

Morgana Maria De Oliveira Barboza

Ruth Maria Ramos Da Silva

Alex Dos Santos

Inara Machado Moretto

Categoria do Trabalho

2

Instituição

ANHANGUERA - EAD

Introdução

A questão da inclusão educacional e social já vem sendo abordada há cerca de vinte anos no Brasil através da criação de leis (Lei 10.436/2002) e decretos (Decreto 3298/1999), que visam alcançar o aluno surdo. Desta forma, têm-se buscado estratégias inclusivas de ensino em todas as modalidades, estendendo-se ao modelo de ensino à distância (EAD), que se utiliza de diversas plataformas digitais no processo de ensino-aprendizagem (LIMA NETO; AGUIAR, 2021). Com o avanço das tecnologias, ferramentas pedagógicas e materiais didáticos adaptados e adequados às necessidades dos alunos têm sido propostos, bem como o incentivo à capacitação docente para uma melhor interação e comunicação das partes envolvidas, a fim de promover um ensino mais igualitário com formação especializada. No entanto, ainda existe uma marcante desigualdade entre a proporção de alunos surdos e não surdos em cursos superiores, o que motivou a realização deste trabalho.

Objetivo

Identificar quais os principais desafios e avanços na inclusão da pessoa surda no ensino superior na modalidade à distância no Brasil.

Material e Métodos

Trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa, do tipo qualitativa, na qual buscou-se através da ferramenta digital Google Acadêmico artigos para encontrar entendimento e clareza sobre o assunto proposto. Foram utilizados os seguintes descritores: pessoa surda, inclusão, práticas educativas, educação superior EAD. Foi utilizado o operador booleano “E” para refinar a busca e incluir artigos dos últimos 5 anos redigidos na língua portuguesa, excluindo teses, dissertações, monografias e trabalhos não gratuitos. Foram incluídos trabalhos de alta adesão à temática norteadora da pesquisa, buscando uma reflexão sobre a importância das práticas educativas com mais eficiência para a inclusão de pessoas surdas no Ensino Superior EAD no Brasil.

Resultados e Discussão

O aumento na procura pela modalidade EAD no Brasil é observado pelo expressivo crescimento (96,9%) no

número de matrículas no Ensino Superior (ES) em várias instituições. Quanto à pessoa surda, de 2007 a 2020 houve um aumento no ES de 623% (PASIAM, ROCHA, 2020). Com o avanço da tecnologia, novos métodos de ensino e softwares de comunicação têm sido implementados a fim de atender melhor o aluno surdo, como aula híbrida, recursos visuais, Vlibras, Tlibras, Hand Talk e Avatar 3D que possuem interface amigáveis e trazem aspectos particulares de linguística (SIMÃO, 2015). Ainda assim, o aluno surdo compreende apenas 0,1% dos matriculados em ES. Em um curso de Letras Português/Libras só 19% apresentam surdez (VILELA; FLORENCIANO, 2020). Há carência tanto de ordem social, para aquisição de aparelho eletrônico, quanto educacional, que incluem despreparo e falta de interesse docente além da fragilidade linguística entre este e o intérprete, quando presente.

Conclusão

Desta forma, concluímos que apesar do ES na modalidade EAD trazer grandes contribuições à inclusão da pessoa surda devido ao seu caráter interativo, visual e tecnológico, ainda pode ser limitante do ponto de vista social. Conjuntamente segue necessitando de incentivo para formação docente para a formação de qualidade.

Referências

LIMA NETO, A. M.; AGUIAR, A. A. M. L. Educação à distância no contexto da educação especial inclusiva: narrativa de alunos surdos. Rev.Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação. v.7, n.7. 2021

PASIAM, M. S.; ROCHA, L. R. M. 20 Anos do reconhecimento da LIBRAS: o que aconteceu na educação das pessoas surdas? SciELO Preprints. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.4436> Acesso junho de 2023.

SIMÃO, A. Avatar 3d traduz textos em tempo real para a língua de sinais. Digitais. PUC,Campinas, 2015. Disponível em: <https://digitaispuccampinas.wordpress.com/2015/10/09/avatar-3d-traduz-textos-em-temporeal-para-a-lingua-de-sinais/>. Acesso em maio de 2023.

VILELA, T. J. V.; FLORENCIANO, K. A. B. O processo de institucionalização do curso letras/língua portuguesa/libras na EAD/UFGD, 2020. Rev. Educação. v.9, n.24, 2020.